

31/8/67

# Tavares de

## Ecoss da Semana do Exército...

Do general Syzeno Sarmiento, comandante do II Exército recebemos o seguinte telegrama:

"Tavares de Miranda: Em nome do II Exército agradeço a colaboração espontânea prestada Semana Caxias publicando em sua prestigiosa coluna realizações nosso Exército".

RESPOSTA: Meu general, não há motivos para agradecimentos. Decididamente, este reporter, que é um praça de pré-crê no Exército e acha que FORA DAS FORÇAS ARMADAS NÃO HA' SALVAÇÃO DO BRASIL. Já é hora de acabar com esta conversa mole de "poder civil" e "poder militar", mesmo porque o que realmente é verdadeiro é o PODER NACIONAL, com soldados e civis irmanados na Patria comum. Além do mais, o milico é cidadão também... Esta-



O prof. e a Lucía Scarpa. Co- pisição Surrealist teado, de que são aberta a Faculdade exames vestibula- gas. As aulas de culdade são: Eng- Em tempo, Luci Recife, onde os l

mos conversados.

## A alvorada...

A noite ainda se fazia por igual, embora, no ar, suspelasse a auro- ra... Eram cinco da matina de sabado e o ministro da Justiça, prof. Gama e Silva, o seu assistente, Luiz Roberto Costa, e o repor- ter José chegavam a Quitauana — a mais im- portante guarnição de- pois da Vila Militar — para assistir à alvorada no ultimo dia da Semana do Exército. O co- mandante do 4.º RI, coronel Antonio Lepiane, velava àquela hora com um desvelo ca- xias... Pé ante pé, no patio da Casa de Co- mando, o coronel Lepiane tomava as ulti- mas providencias para o acontecimento que foi aquela alvorada festiva, embora as alvoradas sejam rotinas do dia a dia. E chegou a alvorada: mais do que de repente o clarim soa... as metralhadoras pip- cam... os canhões troam... e a banda toca aos quatro ventos da terra brasileira o "AVANTE, CAMARA- DAS!"... O tenente Alcides e o subtenente Nicolau fizeram da banda do Regimento a ma- gia do som.

Na hora do café, com a oficialidade, chega- ram as sras. Acyr Gui- sard, Maria Paula Caetano da Silva, Violeta Maciel de Castro, repre- sentantes da União Ci- vica Feminina, e mais o sr. José de Vasconcel- los e um seu filho. For- ram distribuidas flama- las do Regimento Rapo- so Tavares aos presen- tes e o ministro prof. Gama e Silva, ao usar

Brigitte Bardot e Chevalier part- show» de Relche- dução de Bob chevalier servent- tras veletas são- tana, Alain Delo- Hallyday e Mani- Frank Sinatra- pose Mia Farrow- no filme «O d- Gordon Douglas. Os Pequenos Cruz de Madeira, ção do abade Del- uma turnê de co- Brasil. Argentina- Urugusi.

Clouzot (Hen- depois de três e- clusão, faz sua- cinema e vai in- ris o filme "La- re". Acometido- cardíaca, Clouzot- cabado o seu fi- ferno", quando- nas em Auvergn- tra no Inferno.

"Arqueonauta- que o ministro- raux deu ao pr- equipado para- queológicas e q- çado em Arca- metro servio se- ção de escolhos- romano (Seculo- coraduro de M- objetos obtidos- lhadores e escal- Arqueonauta se- no museu de im- talado no Fort- em Marselha.



Cristina Sup- seu "fusca" e- um taxi que vi- vermelho em p- dade Jardim. C- o VW de Cris- três vezes e Cr- vou por um- varias contusões

da palavra, disse "que não havia nada mais semelhante à Escola do que o Quartel. Por isso sentia-se perfeitamente à vontade na caserna".

Seguiu-se ao desfile a entrega de premios a varias personalidades que colaboraram duran- te o ano com o Exerci- to e, para terminar a cerimonia no estadio do Regimento a que estava presente o ge- neral Cesar Montagna de Souza, comandante da 2.ª DI, todos os soldados em fila desfil- lam diante da Bande- ira, para saudar o auri- verde pendão da espe- rança ao som da "Can- ção do Expedicionario", cuja letra é do paulista Guilherme de Almeida.

Meninos, foi um tro- ço que me apertou a garganta, depois do pei- to já ter arfado acela- rado... Quando vi, me- ninos, chorava. O prof. Bernardes de Oliveira, que estava ao meu la- do no palanque oficial, tambem tinha os seus olhos marejados de la- grimas e isto tudo este reporter pode dar testemunho e fé. E' o Exército, Brasil.

O embaixador da Grã- Bretanha no Brasil e a sra. Sir John Russel passaram este fim de semana no Hotel Pousada, em Ouro Preto, e vieram elogiando a organi- zação hoteleira do sr. José Carlos da Silva Prado.

Para um grande jantar re- ceberão, amanhã, os Chris- tian B. Noist (ela nascera Michelle Cartier Claude). Os Noist moram há poucos me- ses entre nós, ou melhor, no Ibirapuera.

Françoise Ha- en frente de- tronco, deputado- le) foi uma da- convidadas de R- quenique-anual, queno presbiteri- ville, proximo- Françoise (de- gino pela Italia- mo todo mundo- cheadas de cav- e outras delicias- partir, ela decli- me-el a 23 de e- não posso dizer-

St-Germain-d- cenario para a- jovem Nicole- resolveu renov- da-roupas... : uma boutique, : Um amigo for- da loja e foi : compras a Nic- lador acordou- policia, que p- grante Nicole, salas, vestidos- de pele, e tar- vem colega na- bar...

De Singapo- notícias os R- gliano.

Para um J- rain, terça. : Cyro de Olive- Os homenage- foram o sr. e Wellington, qu- nam sido rec- Bandeira de : da Estrada de- Jundiai.

Seguiram ps- e países nord- Lates.

A ultima- O presidente- pergunta à : "Então o senti- eles viviam co- mulher?" "O- to melhor!"

Hoje o baza- ção das Famill- sob a batuta- Santa Morbin- ventará em p- assistenciais d-

Celebrando- de sacerdocio- senhor Joaquim- Joaquim Egv- Aranha estas- hoje para um-